

Os 10 mais das letras

Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 28/05/2009

A criação de uma rede transnacional pela internet, dedicada à instalação de um banco de dados, levou os organizadores do projeto Conexões Itaú Cultural – Mapeamento Internacional da Literatura Brasileira, iniciado no ano passado, a levantar informações curiosas não só para os escritores como para o mercado editorial brasileiro. Saiba mais...

Estudo realiza mapeamento da literatura brasileira A criação de uma rede transnacional pela internet, dedicada à instalação de um banco de dados, levou os organizadores do projeto Conexões Itaú Cultural – Mapeamento Internacional da Literatura Brasileira, iniciado no ano passado, a levantar informações curiosas não só para os escritores como para o mercado editorial brasileiro. A primeira delas é que nem só de Paulo Coelho vive a literatura do Brasil. O escritor vivo mais citado numa pesquisa desenvolvida com tradutores, professores e bibliotecários estrangeiros de 19 países pelos organizadores do projeto não foi Coelho, mas o autor gaúcho Moacyr Scliar, 62, autor de 17 romances, livros de contos e infantis. A lista dos nomes mais lembrados pelos participantes da pesquisa é liderada, como era de se esperar, pelo canônico Machado de Assis, citado 25 vezes na relação dos 55 especialistas consultados, seguido por Clarice Lispector e Guimarães Rosa. Não é só uma lista dos 10 mais. Ela incorpora todos os autores citados mais de uma vez pelos tradutores e professores de português em universidades estrangeiras, trazendo nomes recém traduzidos para o inglês, caso do escritor e redator-chefe da revista Veja, Mário Sabino, autor de O Dia em Que Matei Meu Pai, que recebeu uma entusiasmada crítica na Austrália. Casos como o de Sabino, com uma carreira relativamente curta na ficção e considerável índice de lembrança entre os pesquisados, atestam que a difusão e o alcance da literatura brasileira no exterior cresceram muito com a presença de editoras brasileiras em feiras internacionais e a troca de informações pela internet entre autores, tradutores e professores. O Instituto Itaú Cultural já realiza um trabalho de coleta de referências sobre escritores brasileiros na sua Enciclopédia Virtual da Literatura Brasileira, disponível na internet, mas o projeto de mapeamento pretende ainda funcionar como uma “cartografia digital da cultura brasileira”, segundo Claudiney Ferreira, gerente do Núcleo de Diálogos do instituto. Um conjunto de ações começa a ser implementado para ampliar o banco de dados do Itaú sobre literatura, desde a gravação de um programa de rádio com escritores até o lançamento de um blog – já no ar – para captar informações sobre a presença e recepção da literatura brasileira no mundo. Outra estratégia é a realização de encontros anuais entre críticos e escritores. O editor Felipe Lindoso, consultor de Literatura do Itaú, diz que esta radiografia não pretendeu reforçar a dicotomia entre alta literatura e literatura de entretenimento. Tanto que Paulo Coelho aparece na lista com quatro citações, mesmo número alcançado por João Ubaldo Ribeiro e Murillo Mendes, todos atrás de Chico Buarque (sete menções) e Mario de Andrade (sete menções). ANTONIO GONÇALVES FILHO | AE/DC/São Paulo Lista Os 10 escritores mais citados pelos especialistas estrangeiros Machado de Assis Clarice Lispector Guimarães Rosa Graciliano Ramos Jorge Amado José de Alencar Manuel Bandeira Moacyr Scliar Rubem Fonseca Carlos Drummond de Andrade

Fonte:

<http://www.clicrbs.com.br/diariocatarinense/jsp/default2.jsp?uf=2&local=18&source=a2522479.xml&ttemplate=3898.dwt&edition=12392&ion=1315>